



revista de  
**POLVOREIRA**

GUIMARÃES

passado

presente

futuro

JANEIRO 2022

Número: 49

REVISTA MENSAL DA JUNTA DE FREGUESIA DE POLVOREIRA

**Abertura do Sínodo dos Jovens**  
**O Papa Francisco Pedre:**

**Uma Igreja diferente que supere visões verticalizadas, distorcidas e parciais!**



No dia 5 de Janeiro, dia da Freguesia, recorda-se a figura de Gil Martins, um Polvoreirense que deixou marcas profundas na nossa história pelo seu exemplo de lealdade ao seu rei e à sua pátria.

Vamos aproveitar a efeméride para dar aqui umas pinceladas históricas sobre o retrato do filho do patrono da freguesia, Martim Gil, que, seguindo as pisadas do pai, foi um nobre Ribavizelense, exemplo de lealdade e cidadania, servindo o reino até ao dia da sua morte.

Martim Gil terá nascido no ano de 1235, e, com cerca de 12 anos, acompanhou o pai, Gil Martins, e o Rei Sancho II, no seu exílio em Toledo. Regressou a Portugal com o progenitor, em 1250, mas decorridos cerca de 14 anos, exemplo de dedicação filial, volta a acompanhar o pai no exílio, agora em Sevilha, quando Gil Martins ali se acolhe, na corte de Afonso X.

Depois da morte do pai, retorna a Portugal e, em 1276, surge já desempenhando funções de rico-homem, conforme o comprovam documentos da chancelaria real onde surge, num deles, referenciado como ocupando a Tenência de Elvas. Teria, então, 41 anos.

Todavia, após um desaguisado entre a Rainha-Mãe, D. Beatriz, e o filho, o Rei D. Dinis, Martins Gil acompanha a filha de Afonso X no seu regresso a Castela, em 1282, e aí permanecerá até à morte do Rei Sábio, em Abril de 1284. Robora o testamento do rei Afonso e nele é designado um dos seus testamenteiros.

De regresso a Portugal e dada a sua nobreza de carácter, D. Dinis desculpa-o pelo facto de se ter colocado ao lado da mãe no litígio que com ela encetou, e nomeia-o Alferes Mor do reino. Como Alferes Mor do reino tinha como função chefiar o exército quando o rei não estava presente no campo de batalha, ou de transportar as insígnias régias, quando o rei participasse no conflito.

Desempenha tais funções até a data da sua morte e, num acontecimento até então nunca visto, o cargo transita para seu filho, Martim Gil II. Ou seja, **durante mais de trinta anos, o comando do exército português pertenceu a filhos de Polvoreirenses.**

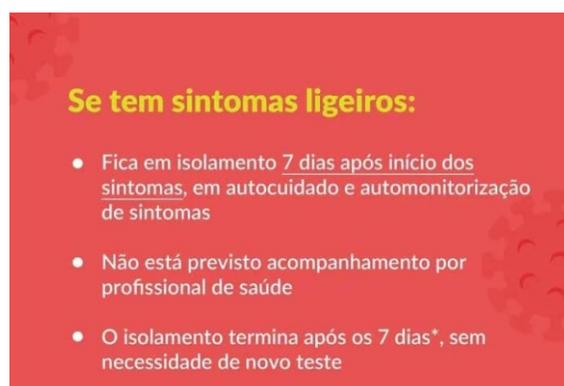
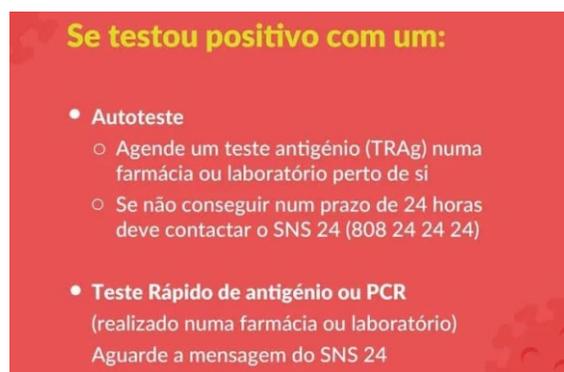
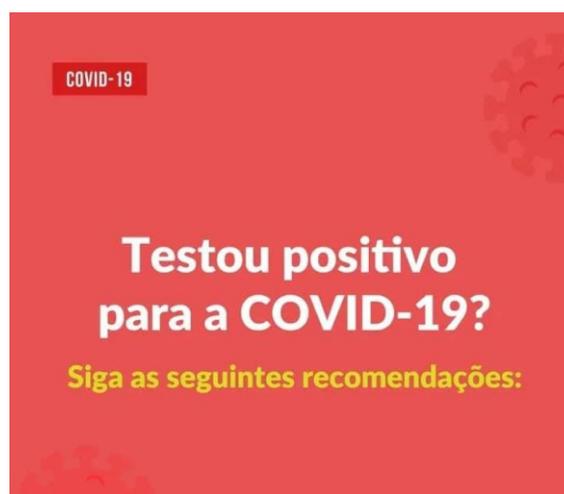
Mas para além de Cavaleiro de valor, Martim Gil era um literato. Foi o impulsionador da elaboração do "*Livro Velho de Linhagens*", o primeiro compêndio histórico-genealógico de famílias nobres editado em Portugal e que, por isso mesmo, lhe foi dedicado. Mas também foi ele o responsável pela descrição de 12 milagres que constam, musicados, do "*Livro de Canções de Santa Maria*", da autoria de Afonso X de Castela, o avô de D. Dinis.

Martim Gil casou com Mília Andrés de Castro de quem teve dois filhos: o já indicado Martim Gil II e Maria Anes de Ribavizela que se casou com Pero Fernandes das Astúrias, senhor de Cangas, e rico-homem na corte de Castela.

Mília de Castro é tia de Inês de Castro que é bisneta da Polvoreirense Mor Martins de Ribavizela.

Polvoreira tem História. Muita história. Que por todos nós deve ser conhecida.

Nuno P. Abreu





Nº 49 JANEIRO 2022



## 04 e 05 Conhecer a nossa Freguesia

O Projecto da Mais Polvoreira  
A História do Nascimento da UCCI



## 06 e 07 Associativismo

Dia Internacional do Riso no Centro Social  
Actividade das Nossas Associações



## 08 dos porquês...

As Políticas da Alimentação Saudável



## 09 da saúde...

Uma resposta integrada aos  
desafios de envelhecimento



## 10 e 11 Escola de Polvoreira

Os projetos com a Casa da Memória e o  
Centro das Artes José de Guimarães  
A Ínclita Geração



## 12 e 13 Da Nossa Janela e Cidadania

Pequena História da Democracia  
As Eleições Legislativas



## 14 Os nossos colaboradores

Nuno A.P.O.E. de Abreu  
Alexandre do Vale Peixoto  
e a  
Capela da Quinta do Vale



Carlos Alberto Oliveira  
Presidente da Junta de Freguesia de Polvoreira

## EDITORIAL

Recebemos, há dias, o cartão de D. Jorge Ortiga, que reproduzimos em baixo, agradecendo a colaboração prestada pelos executivos da Junta de que fiz parte e que durante mais de vinte anos caminharam junto com o arcebispo, em perfeita sintonia, para dotar a paróquia de Polvoreira com as instalações sociais de que, hoje, todos os Polvorense se orgulham.

Foi graças a essa estreita colaboração entre a Paróquia, a Junta e a Câmara Municipal que o Centro Social que, em 1997, não tinha um euro de património, adquiriu direitos de propriedade sobre diversos edifícios e pôde aí instalar, com o auxílio da autarquia, serviços sociais que vão de um ATL, a uma unidade de cuidados continuados, passando por um centro de dia e um lar.

Torna-se, por isso, verdadeiramente patético deparar com a capa de um livro editado recentemente que dá conta que o Centro Social de Polvoreira constitui "Uma nova aposta... Um projeto inovador" quando o projecto e a aposta têm mais de duas dezenas de anos!!! Mas a patetice vai a tal extremo que, logo na primeira página de texto, o autor afirma que só a partir 15 de Setembro de 2013 - especificando o dia, o mês e o ano, esquecendo-se, por ventura, da hora - viu emergir uma liderança impulsionadora como se todo o trabalho realizado até aquela data tivesse resultado de milagre divino face a uma liderança adormecida.

Em Roma, o Papa Francisco convocou, em Setembro de 2021, um Sínodo. Na homília elencou os verbos "encontrar; escutar; discernir" como aqueles que devem estar sempre presentes na mente de todos os intervenientes que nele participam. Na sessão de abertura pediu mesmo que a igreja seja "diferente" que "SUPERE VISÕES VERTICALIZADAS, DISTORCIDAS E PARCIAIS".

Infelizmente, Polvoreira está a 2 360 Km do Vaticano e a voz do papa, emitida há mais de três meses, parece não ter ainda chegado à nossa Paróquia, apesar de bastar procurar conhecer a etimologia da palavra sínodo para constatar que é de origem grega e tem o significado de "caminhar juntos".

Devemos talvez indagar se o novo Arcebispo, D. José Cordeiro que a partir de 13 de Fevereiro assume a cadeira do Arcebispado de Braga tem consciência e sabe a razão por que muitos Polvorense percorrem caminhos tão dispersos.

*Passados mais de 20 anos de exercício do Ministério Episcopal na Arquidiocese de Braga, passarei, no dia 13 de fevereiro, para a situação de Emérito. A vida ofereceu muitas coisas que se tornaram possíveis graças à amizade de muitas pessoas.*

*Agradeço tudo quanto fez por mim, de material e espiritual. Procurarei retribuir com amizade dedicada durante os anos que Deus me conceder. Grato por tudo.*

*Fico unido em Cristo Sacerdote.*

*† Jorge Ortiga, A.A.*



DIRECÇÃO Nuno M. P. de Abreu - @: nunodoraso@gmail.com  
REDACÇÃO: A do Ribeiro do Pinto, António Gomes, Nuno A Pereira, C. Mota Reis, Maria A. de Portugal, Maria C. Gomes, P. Torres, Maria Carolina L. da Silva



DIRECÇÃO ARTÍSTICA Carlos M. P. de Abreu - @: c.miguel.abreu@gmail.com  
IMPRESSÃO E ACABAMENTO - **costaguetreiro,lda** - Penselo, Guimarães  
EMAIL: revistapolvoreira@gmail.com



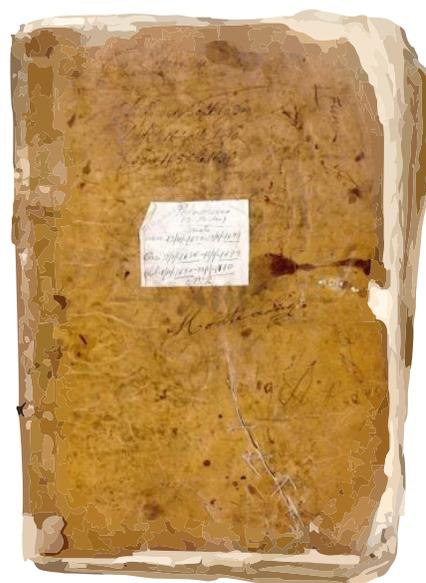
PROPRIEDADE E EDIÇÃO: Junta de Freguesia de Polvoreira, com sede na Rua do Formigoso, n.º 103, 4835 - 168, Telefones: 253 523 896; 253 557 128. Publicação periódica isenta de registo na ERC, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2009, de 27 de Janeiro.



rubrica

a nossa freguesia

Projecto de Mais Polvoreira  
Conhecer e dar a conhecer  
a Freguesia



Na revista do Mês de Novembro, o seu colaborador, Nuno André Abreu, deu conta de, no âmbito do trabalho que está a desenvolver junto de **Mais Polvoreira**, ter aí a função, entre outras, de escrutinar os livros de assentos de batismo de Polvoreira que se encontram digitalizados e disponíveis num *site* da Torre do Tombo.

Trata-se, como então referiu de um trabalho bastante árduo sobretudo pela dificuldade de interpretar a grafia da época. Todavia, **Mais Polvoreira**, para além da sua actividade estatutária, tem como preocupação o desempoeirar a história de Polvoreira, procurando com isso que ela apareça à luz do dia, não só para que todos os Polvoreirenses conheçam as suas raízes, mas para que delas possam tomar consciência e, com isso, consolidar a sua identidade.

Dentro desse âmbito, **Mais Polvoreira** tem em mãos um projecto que passa por transcrever para uma folha excel os dados constantes dos assentos de batismo, de casamento e de óbito, referentes à nossa freguesia e que foram digitalizados pela Torre do Tombo.

A Câmara Municipal vem, desde há tempos a esta parte, a disponibilizar em *site* próprio assentos registados em livros depositados no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta tendo já disponibilizado cerca de 91.000 registos das paróquias de São Pedro de Azurém, Oliveira do Castelo, São Miguel do Castelo, São Paio, São Sebastião e Creixomil. Com esse trabalho - a disponibilidade de tais assentos - o Município de Guimarães, permitirá um estudo da genealogia, demografia e história das famílias daquelas freguesias, como ali bem refere!

Também **Mais Polvoreira** pretende com este trabalho, atingir os mesmos objectivos. Neste momento, temos já transcritos 2.238 assentos respeitantes apenas a nascimentos acontecidos desde Outubro de 1564 a Março de 1803, o que nos dá uma ideia aproximada da demografia de Polvoreira durante estes cerca de 240 anos.

Pretende **Mais Polvoreira** após conclusão destes trabalhos, elaborar um *site* onde estes dados estejam sistematizados e permitir a qualquer Polvoreirense rapidamente conhecer quem foram os seus antepassados, onde viveram e com quem se relacionaram, tendo em conta ainda quem convidaram para apadrinhar os filhos. Para além disso, estes assentos permitem conhecer com alguma profundidade a Paróquia de Polvoreira e a sua importância ao longo do milénio que percorreu.

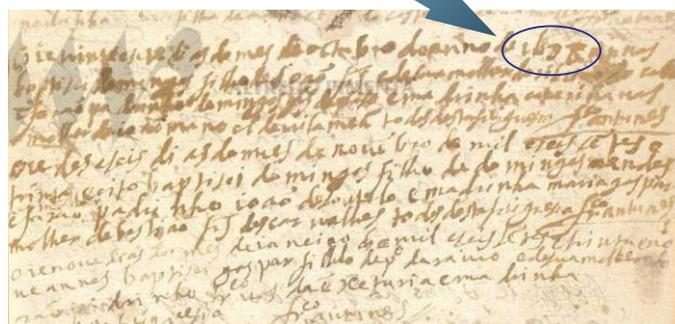
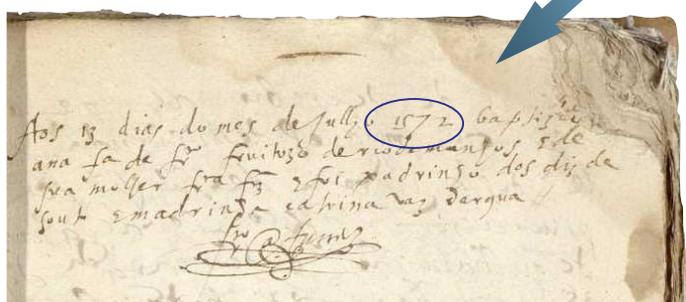
As inquirições de 1258, dizem-nos que Polvoreira era, nesse tempo, no termo de Guimarães a paróquia que reunia, sob sua jurisdição, mais casais, 49. Casais, designavam uma residência senhorial e um território agrícola agregado.

Depois de 1343, data das últimas inquirições, devido ao surgimento da peste negra que matou cerca de um terço da população europeia e teve o seu pico, na Europa, em 1347, a história de Polvoreira silenciou-se. Os documentos históricos passaram a cingirem-se somente a registar os grandes acontecimentos.

São pois os assentos de actos religiosos, registo esse imposto pelo Concílio de Trento, que terminou em finais de 1563, e que Polvoreira iniciou logo meses depois - Outubro de 1564 - que hoje podemos conhecer um pouco da nossa historia. Através deles podemos constatar que a Igreja de Polvoreira teve relevância muito significativa dentro do município de Guimarães. Em períodos do século XVIII, por exemplo, tivemos à frente da Paróquia um abade coadjuvado por um cura, com um capelão na capela da Quinta do Vale e um nobre como assistente a residir na casa Paroquial, casa essa servida por dois criados residentes e um, exterior, a morar em Trigais.

Mas um dos factos mais extraordinários que nesse trabalho saltou da penumbra para a ribalta foi constatar que durante mais de 66 anos, a igreja de Polvoreira teve a dirigir os seus destinos um Padre que foi aqui colocado com capelão, subiu a cura e decorrida meia dúzia de anos foi consagrado Abade. E foi-o por mais de sessenta anos : o Abade Francisco Antunes!

Celebrou o seu primeiro baptismo a treze de Julho de 1572... e o último a 27 de Outubro de 1638!





## A história da UCCI

De projecto enxovalhado a obra concretizada

a nossa freguesia



POR AMOR À VERDADE... QUEM FOI?



Quem de Vós autorizou

Aqui há dois meses, foi dada à estampa uma publicação que documenta fotograficamente, e bem, a Unidade de Cuidados Continuados que o Centro Social de Polvoreira, presidido pelo Reverendo Padre Isaac de Araújo, decidiu implementar, integrada nas atividades daquele Centro.

Como bem referiu a actual direcção do Centro, a 16 de Setembro de 2016, aquando da inauguração das suas Instalações, **"trata-se de um serviço de enorme relevância social que perpetuará o nome de Guimarães e preencherá uma lacuna que na zona norte e mais objetivamente a nível concelhio e distrital se fazia sentir"**.

Mas como nasceu a ideia de concretizar tão importante projecto do qual, hoje, todos querem anunciar serem os seus fundamentais autores?

A UCCI do Centro Social de Polvoreira foi sonhada, ainda na primeira década deste século, pela direcção do Centro Social de então, presidida pelo Pároco de Polvoreira, o Padre Isaac. Apoiado pelo executivo da Junta de freguesia, com quem a paróquia vivia em simbiose perfeita, foi elaborado um projeto que foi submetido a aprovação, no âmbito do ON. 2 - Norte.

O Programa Operacional Regional do Norte, 2007/2013, foi um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional e no ciclo de fundos estruturais da União Europeia destinados a Portugal.

Atenta, dinâmica e **impulsionadora**, a direcção do Centro Social de Polvoreira elaborou um projecto pormenorizado e bem documentado com o qual apresentou a sua candidatura àquele Programa Operacional. Depois de horas, dias e meses de intensa discussão nos gabinetes ministeriais com as autoridade competentes, o projeto mereceu a aprovação e, conseqüente, financiamento nas proporções assinaladas em imagem ao lado.

Dado este primeiro e importante passo e aproveitando atempadamente fundos europeus que, de outra forma, seriam desperdiçados, a direcção do Centro **impulsionou** de imediato a sua construção. Cabocaram-se os alicerces, implantaram-se os pilares, ergueram-se as paredes.

E está o processo em ritmo de cruzeiro, caminhando aceleradamente para a sua concretização, quando, por sua iniciativa, o Padre Isaac, já cansado, depois de 35 anos á frente da Paróquia e 15 á frente do Centro, solicitou a sua aposentação.

Com a chegada do novo pároco e a assunção da direcção do Centro Social, o projecto sonhado foi anunciado como um pesadelo. Um gigante adamastor que engoliria a paróquia! Os seus promotores, megalómanos, foram enfaticamente assimilados a criminosos, em homilia em que se festejava N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Conceição!!!

Daí à paragem das obras participadas pelos Fundos Europeus foi um passo. O tema passou a fazer parte das redes sociais, os promotores do projeto, Pe. Isaac de Araújo e Dr. Carlos Oliveira, foram acusados de despesismo inoportuno, acabando por ser a Justiça a intervir, impondo que quem assim difamou indemnizasse a vítima.

Até que, estancado o PREC Polvoreirense à UCCI do Centro Social, os responsáveis tomaram tino e num flic flac circense verdadeiramente notável deram continuidade ao projecto assumindo-se, agora, como os seus primeiros e verdadeiros impulsionadores!!

No dia da inauguração das instalações do UCCI, a direcção do Centro Social de Polvoreira afirmava:

- *«De forma humilde tentamos fazer jus às palavras do Santo Padre, o Papa Francisco; concebendo a paróquia como um marco referenciador da nossa comunidade».*  
Fazemos nossas tais palavras.

Mas, depois de ler algumas frases do opúsculo do Centro Social de Polvoreira - Uma nova aposta...Um projeto inovador – pedimos licença aos seus autores para, de forma humilde, lembrar outras palavras mais recentes do Papa Francisco dirigidas aos jovens, porque há adultos já cristalizados, a quem tais palavras já nada dizem:

- **Construam uma igreja diferente que supere visões verticalizadas, distorcidas e parciais da história!**

Nuno M.P. Abreu



## rubrica

# Associativismo

### Benefícios do riso

#### Não sabe o bem que lhe fazia uma risada por dia!

1. reduz o stress;
2. queima calorias;
3. melhora a qualidade do sono;
4. fortalece os abdominais;
5. melhora a circulação sanguínea;
6. melhora a respiração;
7. fortalece o sistema imunológico;
8. estimula a criatividade;
9. cria laços com outras pessoas;
10. proporciona relaxamento físico e mental;
11. alivia os sintomas de stress, desgaste, ansiedade e ataques de pânico;
12. previne estados depressivos;
13. renova a motivação e o estado de espírito;
14. melhora o desempenho profissional e pessoal;
15. aumenta a energia e resistência ao stress;
16. aumenta a capacidade de reter e relembrar informação;
17. ajuda a ultrapassar as inibições;
18. desenvolve a autoconfiança e as qualidades de liderança;
19. transforma emoções como a raiva, o medo, os ciúmes ou a tristeza em emoções positivas como o amor, a amizade, o perdão e a compaixão;
20. conecta o corpo, a mente e a alma e liga-nos com outros seres humanos.



**Rir é o melhor remédio, seja feliz!**



**toma e lê**

III | DOMINGO DO TEMPO COMUM 23 Jan 2022

**ATTITUDES PARA PARTICIPAR NO PROCESSO SINODAL (2)**

**1. VENCER O FLAGELO DO CLERICALISMO**  
A sinodalidade exige que os pastores escutem atentamente o rebanho confiado aos seus cuidados, tal como requer que os leigos expressem os seus pontos de vista com liberdade e honestidade. Todos se escutam uns aos outros por amor, num espírito de comunhão e da nossa missão comum. Desta forma, o poder do Espírito Santo manifesta-se de múltiplas maneiras em todo o Povo de Deus e através dele.

**2. DAR ORIGEM À ESPERANÇA**  
Fazer o que está certo e é verdadeiro não tem por finalidade chamar a atenção ou fazer manchetes; o objetivo é ser fiel a Deus e servir o seu Povo. Somos chamados a ser faróis de esperança, não profetas da desgraça.

**3. UMA COMPREENSÃO DE "CAMINHAR JUNTOS"**  
Percorrer o caminho que Deus chama a Igreja a fazer para o terceiro milénio. Aproximação através do diálogo ecuménico e inter-religioso. Sonhar juntos e caminhar uns com os outros através de toda a família humana (cf. CV 172; 235)



### Sínodo 2023

#### Papa diz que Igreja precisa de um processo de cura!

O tema da "sinodalidade" é de profunda atualidade, adquirindo especial importância desde o Vaticano II, principalmente no pontificado do Papa Francisco.

A sinodalidade expressa a participação e a comunhão em vista da missão. A unidade, a variedade e a universalidade do Povo de Deus manifestam-se no caminho sinodal.

De acordo com seu sentido etimológico, o termo grego "sínodo" significa "caminhar juntos".

**Para pregar a Paz, primeiro deves ter a Paz dentro de ti.**



**47º Aniversário**

**08 JANEIRO | SÁBADO**  
21H30  
CANTAR DOS PARABÉNS  
SEDE DA ARCOV

**09 JANEIRO | DOMINGO**  
10H30  
MISSA EM HONRA DOS SÓCIOS E ATLETAS FALECIDOS  
IGREJA PAROQUIAL DE POLVOREIRA

11H30  
DEPOSIÇÃO DE COROA DE FLORES EM MEMÓRIA DOS SÓCIOS E ATLETAS FALECIDOS  
CEMITÉRIO PAROQUIAL DE POLVOREIRA



### A Importância do Associativismo na Democraticidade de uma sociedade

"São várias as evidências que apontam para uma relação directa entre altas taxas de participação associativa nos países, e um envolvimento da sociedade civil nos processos de decisão política.

Não só nos países do norte da Europa se verifica este cenário, mas também em França e Inglaterra, ao passo que os países com mais baixa taxa de participação associativa são precisamente aqueles onde existe pouca abertura para incluir a sociedade civil nesses mesmos processos: Espanha e Portugal.

No nosso país, a par da prevalência de um Estado centralizador, joga a desfavor uma cultura associativa muito débil, fruto das vicissitudes históricas do século passado. Apesar do reconhecimento e importância que as associações assumiram durante a primeira república as elevadas taxas de analfabetismo que subsistiram até muito tarde e a proibição de livre associação decretada durante o Estado Novo, significaram durante várias décadas um movimento associativo manietado e sem capacidade de intervir criticamente"



Fraternidade de Nuno Álvares

Núcleo de Polvoreira  
Guimarães

Escuteiros Adultos

#### CONVOCATÓRIA

A Direção do Núcleo, nos termos do Artigo 41, dos Estatutos da Fraternidade de Nuno Álvares, convoca os Associados para o CONSELHO DE NÚCLEO, no dia 5 de Fevereiro de 2022, pelas 15:00 horas, na sede, com a seguinte:

##### ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura da Ata da reunião anterior.
2. Apresentação, debate e votação do Relatório de Contas referente ao ano 2021.
3. Eleição da Direção de Núcleo para o triénio 2022 - 2025.
4. Apresentação, debate e votação do Plano de Ação e Orçamento para o ano 2022.
5. Outros assuntos.

Nota: O «Regulamento dos Uniformes, Distintivos e Bandeiras» da FNA, no seu artigo 2.º, determina o uso do uniforme no Conselho de Núcleo.

Polvoreira, 9 de dezembro de 2021



Os 81 anos do Agrupamento 200 foram hoje assinalados junto da nossa comunidade de Polvoreira. Estivemos presentes na Eucaristia Dominical, onde também pudemos apresentar o cântico de Reis junto da paróquia. Queremos agradecer a todos os escuteiros e seus familiares, como também à restante comunidade, por nos acompanharem ao longo desta jornada. O papel de cada um é fundamental no crescimento do nosso movimento.

Sempre Alerta para Servir

## EDUCAÇÃO E DESPORTO DEFINEM A QUALIDADE DE VIDA. FORÇA JOVENS POLVOREIRENSES!

TAÇA DOS CAMPEÕES FFPN

**MAIS POLVOREIRA**

**CRUZEIRO**

**2-0**

1ª FASE - JORNADA 4

**TRAQUINAS & PETIZES**

embezart

raizcarisma

USC PAREDES

SENIORES FEMININOS

2

0

UD POLVOREIRA



rubrica

## dos porquês

O Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável - PNPAS - da Direção Geral da Saúde assinala no mês de janeiro do corrente ano o seu 10º aniversário, com a publicação de um estudo sobre o grau de implementação em Portugal de políticas públicas para a promoção da alimentação saudável.

De acordo com os resultados deste estudo sobre o grau de implementação de políticas públicas para a promoção da alimentação saudável, Portugal obteve em 77% dos indicadores incluídos nesta análise um grau de implementação moderado ou elevado (56% grau de implementação moderado e 21% grau de implementação elevado).

O estudo foi realizado em vários países europeus, nomeadamente na Eslovénia, Estónia, Espanha, Finlândia e Itália e comparativamente com estes países Portugal destaca-se pela positiva na aplicação de políticas que contribuem para hábitos de alimentação mais saudáveis.

Em Portugal, foram identificadas diversas medidas que são internacionalmente consideradas boas práticas, entre as quais medidas que promovem a reformulação dos produtos alimentares, medidas para regular a publicidade alimentar dirigida a crianças, medidas relacionadas com as políticas de preços, medidas que visam regular a oferta alimentar em diferentes espaços públicos. De salientar, ainda, a existência de programas nacionais específicos para a área da alimentação e da nutrição e de sistemas de monitorização dos ambientes alimentares, bem como a existência de mecanismos que promovem uma abordagem de intervenção intersectorial.

Para dar continuidade à estratégia, os resultados deste estudo propõem a implementação de um conjunto de acções prioritárias:

- o alargamento do plano para a reformulação dos produtos alimentares em vigor em Portugal a outras categorias alimentares, considerando também o sector da restauração;
- o alargamento do plano para a reformulação dos produtos alimentares em vigor em Portugal a outras categorias alimentares, considerando também o setor da restauração;
- avaliação do sistema fiscal tendo em consideração os critérios nutricionais;
- a definição de mecanismos que permitam a efectiva implementação das orientações existentes para a oferta alimentar em meio escolar, nomeadamente através da definição de um modelo de supervisão do cumprimento das normas;
- a manutenção da aposta na acessibilidade aos serviços de nutrição nos Cuidados de Saúde Primários;
- a inclusão do programa de alimentação saudável na carteira básica de serviços dos Cuidados de Saúde Primários.



### Uma Receita da DGS: Grão-de-bico com ovos escalfados

#### Modo de preparação

Comece por preparar o caldo aromático levando 300 ml de água ao lume com as cascas da cebola, alho e a parte verde do alho francês. Deixe apurar, coe e reserve. Coloque numa panela a cebola, o alho, o alho francês, o tomate e adicione o caldo aromático e o vinho branco, em conjunto com as folhas de hortelã e a raspa e sumo de 1 limão. Deixe cozer em lume brando. Adicione o grão-de-bico, o azeite e os ovos para que cozam por cima do preparado. Pode tapar a panela para cozinhar mais rapidamente. Quando os ovos estiverem cozinhados, junte os coentros picados e sirva. Acompanhe com arroz cozido.

#### Truques e dicas

O caldo aromático de hortícolas permite não só o reaproveitamento das cascas e talos dos hortícolas como permite aromatizar este prato sem que seja necessário adicionar sal. A adição de ervas aromáticas como os coentros, a hortelã e a raspa e sumo de limão, confere sabor à receita sem que seja necessário adicionar sal. Opte por partir os ovos previamente para uma tigela para se certificar que estão bons.

Quando colocar na panela faça-o com cuidado e tente separá-los. O grão-de-bico em lata deverá ser bem escorrido e passado por água corrente de forma a retirar o excesso de sal. Ao utilizar estes produtos não é necessário adicionar sal à receita.

Mota Reis



rubrica

da saúde



## Uma resposta integrada aos desafios de envelhecimento

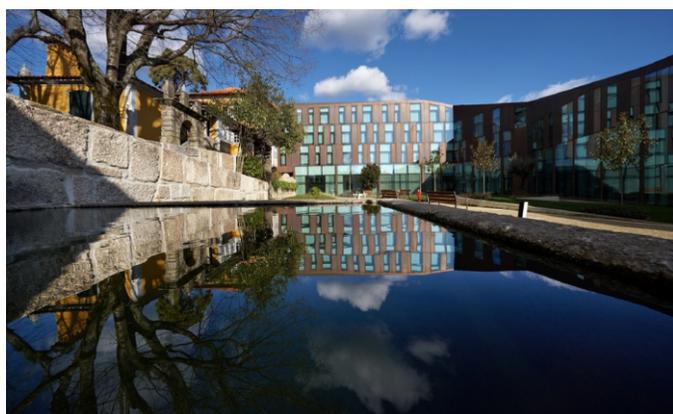


O **CliHotel de Guimarães** e o **Centro de Reabilitação de Guimarães (CRG)** articulam uma resposta especializada, em Guimarães, aos desafios do envelhecimento. Os cuidados residenciais do **CliHotel** e os serviços de saúde do **CRG** estão particularmente focados nos problemas e patologias dos seniores, configurando uma resposta integrada única na região.

O envelhecimento está relacionado com maiores vulnerabilidades físicas, imunológicas e cognitivas.

Por isso, no **CliHotel** todos sabem que a saúde dos seniores tem especificidades e terá melhores índices se todos quantos os que os rodearem forem agentes de uma sociedade inclusiva, participativa, activa e saudável.

Estes são os princípios que norteiam o acolhimento de todos os residentes e que orientam as dinâmicas de animação e estimulação cognitivas diárias.



O **CRG**, por sua vez, dispõe de condições únicas para a realização de programas de reabilitação, que auxiliam não só na recuperação de uma incapacidade motora ou funcional, como também no restabelecimento de gestos e tarefas diárias que favorecem a reintegração familiar, profissional e social.

As experientes e multidisciplinares equipas de reabilitação física e neurológica do **CRG** procuram promover a autonomia, a qualidade de vida e a auto-estima. Para as equipas multidisciplinares comuns, a prevenção de possíveis fatores de risco e os estímulos a um estilo de vida que retarde os sinais naturais do envelhecimento ou das degenerescências e acrescente qualidade ao dia-a-dia a residentes permanentes ou temporários, são um imperativo para respostas precisas e de longa duração.

Neste contexto, no complexo **CliHotel / CRG** encontra, para além de uma residência sénior, também um vasto leque de serviços de saúde, aberto a todos e com diversos acordos com várias entidades:

### Especialidades Médicas e Terapêuticas

- Medicina Geral e Familiar
- Medicina Interna
- Ortopedia
- Cirurgia Geral
- Nutrição
- Podologia

### Medicina Física e Reabilitação

- Fisiatria
- Fisioterapia (inclusive ao domicílio)
- Hidroterapia
- Terapia da Fala
- Terapia Ocupacional
- Terapia Manual e Osteopatia

### Saúde mental

- Psiquiatria
- Psicologia
- Psicologia - Hipnose

### Serviço de Enfermagem

- Enfermagem ao domicílio

### Exames de Diagnóstico

- Cardiologia ECG
- Análises Clínicas

### Bem Estar

- Reiki
- Acupuntura
- Relaxamento e Spa
- Hidroginástica





rubrica

a nossa ESCOLA...

## A NOSSA ESCOLA

A Escola Básica de Polvoreira aderiu às edições deste ano dos Projetos "Lições Iluminadas" do Centro Internacional das Artes José de Guimarães e do Projeto "Pergunta ao Tempo" da Casa da Memória de Guimarães.

A turma do 3º ano integrou o Projeto artístico e educativo "Lições Iluminadas" desenvolvido pelo Centro Internacional das Artes José de Guimarães. A primeira fase deste Projeto consistiu numa visita ao CIAJG orientada pelo coordenador do projeto, João Lopes, e pela artista visual, Luísa Abreu. Os alunos tiveram oportunidade de conhecer a obra plástica do artista José de Guimarães (com especial enfoque na obra "Alfabeto Africano"), as coleções de Arte Africana, de Arte Pré-Colombiana e de Arte Chinesa Antiga, bem como as exposições temporárias de artistas contemporâneos como os artistas Priscila Fernandes, Ana Vaz, Pedro Henriques e Virgínia Mota.

Este Projeto, que tem como lema "Ver o Museu com todos os sentidos", proporciona aos alunos uma abordagem multissensorial através da exploração de "texturas, sons e imagens, num constante diálogo entre objetos, imagens e ideias de diferentes culturas, lugares e tempos muito distantes entre si."<sup>1</sup>

Seguir-se-ão quatro sessões de processo criativo e artístico em contexto de sala de aulas e "as ações de trabalho desenvolvidas pelos alunos ao longo das várias sessões irão culminar numa exposição-relato que ocupará uma nova e instigante presença no CIAJG."<sup>1</sup>

1 - Informação retirada dos documentos de apresentação dos respetivos projetos.



Projeto «Lições Iluminadas»



Projeto «Pergunta ao Tempo»

Casa da Memória

«Pergunta ao Tempo» é um projeto anual de investigação e de criação artística patrimoniais.

"A partir dos núcleos temáticos da Casa da Memória de Guimarães, 10 turmas – 4.º ano do 1.º ciclo – de agrupamentos escolares de Guimarães, desenvolvem, ao longo do ano letivo, um trabalho de investigação sobre o património local, em estreita relação com as famílias, as comunidades e o território.

No final do ano são expostos os resultados desse processo, numa exposição que invade o espaço museológico da Casa da Memória com peças artísticas criadas pelas crianças."<sup>1</sup>

No passado dia 2 de dezembro, os alunos do 4º ano visitaram a Casa da Memória de Guimarães. Durante a visita foi dado a conhecer o tema do trabalho a desenvolver, "Memórias e testemunhos".

Posteriormente, a 11 de janeiro de 2022 a equipa que dinamiza o projeto visitou a turma do 4º ano para realizar uma oficina no âmbito deste projeto, com atividades em torno do património cultural, a reflexão sobre a memória e as formas como a representamos.

Prof. Paulo Pereira



## D. Filipa de Lencastre e a Ínclita Geração



por Sara Freitas  
Docente na Escola Secundária  
de Fafe

D. Filipa de Lencastre (*Philippa of Lancaster*) foi uma princesa inglesa da Casa de Lencastre, filha de João de Gante, 1.º Duque de Lencastre, e de Branca de Lencastre.

Quando tinha dezoito anos, foi-lhe atribuída a distinção inglesa da Ordem da Jarreteira, o que, anos mais tarde, contribuiria para sua imagem de rainha santa. Tornou-se rainha consorte de Portugal através do casamento com o rei D. João I, celebrado a 2 de fevereiro de 1387 na cidade do Porto, e acordado no âmbito da Aliança Luso-Inglesa contra o eixo França-Castela. Aliança que gerou uma dinastia que se destacou na história de Portugal.

De facto, esta distinta princesa inglesa tinha 27 anos quando chegou a Lisboa para casar com o soberano português. Ninguém a conhecia, mas o povo recebeu-a calorosamente e aprovou o casamento, acontecimento festejado por todo o reino durante quinze dias. O enlace serviu para legitimar o reinado ainda frágil do mestre de Avis e para fortalecer os laços diplomáticos entre os dois países.

A princesa correspondeu ao papel esperado de assegurar a continuidade da linhagem e do património. Com uma conduta moral irrepreensível, aconselhava o rei em assuntos de estado, tal como D. Nuno Álvares Pereira. A trégua de paz assinada com Castela em 1411 deveu-se muito à sua intervenção junto da sua consanguínea irmã, D. Catarina, casada com o monarca espanhol. Foi a responsável pelo melhoramento de vários palácios, tendo-se encantado pelo palácio Nacional de Sintra, onde mandou construir as duas famosas chaminés gémeas.

D. Filipa esteve quinze anos em sucessivos trabalhos de parto e foi mãe de ilustres filhos, que Luís de Camões designou como **Ínclita Geração** em *Os Lusíadas*, visto que tal como seu pai, incitou a apreciação pela cultura nos seus filhos, os futuros monarcas. Contratou os melhores preceptores e acompanhou diariamente a sua educação. Inculuiu-lhes as virtudes cavaleirescas e os valores da espiritualidade cristã que contribuíram para moldar a educação dos príncipes pelos ideais expressos nos códigos de cavalaria: justiça e retidão. Criou o seu próprio círculo de poetas através de um grupo cortesão de leitura conhecido como "A flor e a folha". O poeta Eustache Deschamps, membro desse grupo, dedicou-lhe um poema no qual a comparava a uma flor. Tratava-se de um reconhecimento pelo seu notável papel no incentivo à literatura inglesa.

Cinco dos oito filhos do casal real, destacaram-se notavelmente, tendo contribuído para a "Dar novos mundos ao mundo", nomeadamente o infante D. Duarte, que terá sido rei efetivo apenas 5 anos, no entanto, desde muito novo, acompanhou o pai nos assuntos do reino para que estivesse preparado para reinar. Foi apelidado de o Eloquentemente e o Rei-Filósofo pelo seu interesse pela cultura e pelas obras que escreveu. Com Pedro e Henrique preparou as primeiras expedições marítimas ao Norte de África, tendo sido apoiados pela mãe que morreu atingida pela peste, poucos dias antes da expedição concretizada em 21 de agosto de 1415, de quem ainda receberam as espadas.

O infante D. Pedro é considerado um dos príncipes mais cultos do seu tempo. Com seus irmãos participou, na conquista de Ceuta, e entre os anos de 1439 e 1448 assume, durante a menoridade do seu sobrinho e genro D. Afonso V, a regência do reino. Este período é marcado pela expansão dos Descobrimentos e pelo desenvolvimento mercantil.

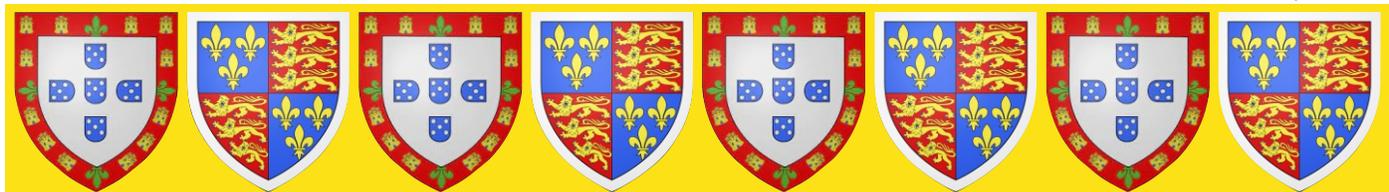
O infante D. Henrique foi a mais importante figura do início da era das descobertas, popularmente conhecido como Infante de Sagres ou O Navegador. Em 1414, convenceu o seu pai a montar a campanha para a conquista de Ceuta, na costa norte-africana junto ao estreito de Gibraltar. A cidade foi conquistada em Agosto de 1415, assegurando ao reino de Portugal o controlo das rotas marítimas de comércio entre o Atlântico e o Levante. Após a conquista de Ceuta, retirou-se para Lagos, onde dirigiu expedições ao Atlântico. Rodeou-se de sábios e nave-gadores portugueses, maiorquinos, genoveses e venezianos.

A infanta D. Isabel de Borgonha foi uma mulher muito refinada e inteligente, que gostava de se rodear de artistas e poetas, também uma mecenas das artes. Na política exerceu a sua influência sobre o filho e, em especial, sobre o marido, que representou em várias missões diplomáticas, nomeadamente em casamentos entre várias casas reais da Europa.

O infante D. Fernando era o oitavo filho que, não tendo acesso, como os mais velhos, a tantas riquezas, se colocou ao serviço do papa, para ganhar prestígio e prebendas. Seguindo os Irmãos, em 1437 participou numa expedição militar ao Norte de África, com o intuito de expandir a fé cristã, comandada pelo Infante D. Henrique, que correu mal. D. Fernando foi deixado como penhor da devolução de Ceuta, e posteriormente levado para Fez, onde acaba por morrer em cativo. Viria a ganhar o epíteto de Infante Santo pelo seu sacrifício em nome dos interesses nacionais e cristãos.

São inúmeros os escritores que dedicaram a sua escrita a esta excecional Mulher, Rainha, Mãe e Educadora, Filipa de Lencastre, que o cronista Fernão Lopes descrevia como sendo "Perfeita" e a quem Fernando Pessoa chamou "Princesa do Santo Graal/ Humano ventre do Império/ Madrinha de Portugal".

As Armas das Casas de Avis e de Lencastre na tarja em baixo





rubrica

da nossa janela...



## Pequena História da Democracia

Por volta de 508 a. C. foi criado na cidade de Atenas um novo sistema político - a democracia - que representava uma alternativa à tirania. Este processo teve início quando o cidadão ateniense Clístenes propôs algumas reformas que concediam a cada cidadão um voto nas assembleias regulares relativas a assuntos públicos.

A igualdade de todos perante a lei alicerçou um conjunto de reformas de clara inspiração democrática que, por sua vez, resultaram numa maior participação dos cidadãos na vida política.

No entanto, esta democracia não incluía mulheres, estrangeiros e escravos. Todos os cidadãos do sexo masculino eram livres de assistir às assembleias, que debatiam e ratificavam as questões civis, normalmente quatro vezes por mês. As decisões respeitavam a opinião da maioria da assembleia relativamente a cada assunto aberto ao debate.

O regime democrático ateniense assentava em diversas instituições detentoras dos poderes básicos deste regime: o legislativo, o executivo e o judicial.

O poder legislativo competia à Assembleia do Povo ou *Ecclesia*, uma assembleia constituída pela totalidade dos cidadãos e que aprovava as leis; decidia da guerra ou da paz; elegia ou sorteava os membros de outras instituições; votava cidadãos ao ostracismo isto é, ao exílio.

Os projetos de lei votados na *Ecclesia* eram preparados pela *Bulé*, um conselho de 500 membros, mudado anualmente e constituído por cidadãos com idades acima dos 30 anos que **não podiam aí servir mais do que duas vezes na vida**.



Péricles a discursar no Parlamento Ateniense

O poder executivo, ou seja, o poder de fazer cumprir as leis aprovadas na *Ecclesia*, estava nas mãos de um grupo de magistrados:

- **Os arcontes** eram sorteados anualmente; presidiam à organização dos tribunais e ao culto dos deuses;
- **Os estrategos** eram eleitos pelos cidadãos; chefiavam o Exército e a Marinha e tinham voz preponderante nas decisões importantes da política interna. Péricles foi o mais destacado destes magistrados.



Parlamento Português

O poder judicial era exercido pelos tribunais. Os casos a que hoje chamaríamos de delito comum eram julgados pelo *Helieuo* ou Tribunal Popular, composto por seis mil juizes sorteados anualmente. O *Areópago*, tribunal constituído por todos os antigos *arcontes*, julgava os crimes religiosos e de morte.

Uma vez que todos os cidadãos podiam participar diretamente no governo da *polis*, podemos considerar o sistema político ateniense uma *democracia direta*.

Contudo, como todos os regimes políticos, a democracia ateniense tinha limitações: 10 *arcontes* e 10 *estrategos*.

Em primeiro lugar, apenas os cidadãos tinham direitos políticos; ora, como estes eram apenas cerca de 40 mil, ficava de fora uma grande massa de gente, como as mulheres, os metecos e os escravos, que constituíam a maioria da população.

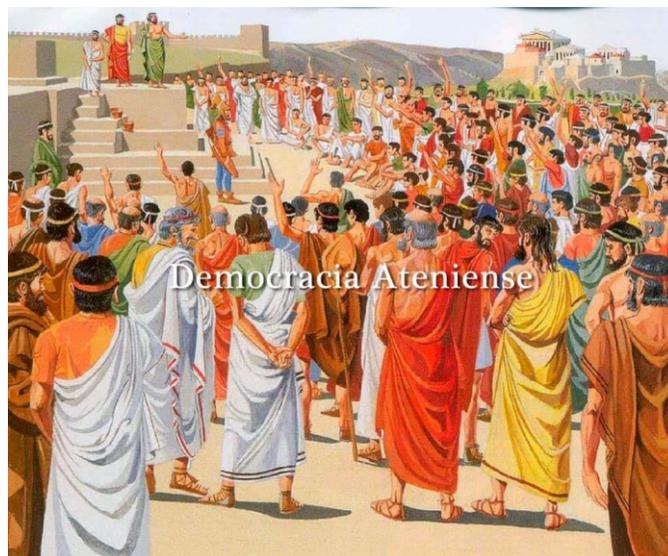
Por outro lado, a democracia ateniense funcionava muito na base da oratória, na arte de bem falar, habilmente explorada por muitos discípulos de sofistas, excelentes oradores, que conseguiam influenciar muitas decisões da assembleia popular e condenar ao ostracismo

Este regime, de cariz democrático, será plenamente concretizado com Péricles. Com ele, estabelecem-se definitivamente as condições que tornaram possível a participação dos cidadãos no governo da cidade.

Um dos problemas impeditivos da ampla participação de todos neste sistema tinha que ver com a não remuneração dos cargos políticos - o que fazia com que apenas os mais ricos os pudessem ocupar.

Aproveitando os tributos sobre os metecos e os lucros da exploração das minas, Péricles instituiu remunerações (*mistoforias*), para quem ocupasse aqueles cargos, permitindo a mais gente participar ativamente na vida política.

in infopedia





	LEGISLATIVAS 2019		LEGISLATIVAS 2022		DIFERENÇAS		POLVOREIRA		
	Percent. eleitoral	N.º de Deputados	Percent. eleitoral	N.º de Deputados	Percent. eleitoral	N.º de Deputados	Percent. 2019	Percent. 2022	Diferença
 <b>PS</b>	36,34	108	41,68	117	5,34	+ 9	51,03	56,75	+ 5,72
 <b>PSD</b> <small>PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA</small>	27,26	79	27,80	71	0,54	- 8	20,55	22,31	+ 1,76
 <b>Bloco de Esquerda</b>	9,52	19	4,46	5	- 5,56	- 14	9,74	3,39	- 6,35
 <b>PCP</b>	6,33	12	4,39	6	- 1,39	- 6	4,11	2,24	- 1,87
 <b>CDS-PP</b>	4,22	5	1,61		- 2,61	- 5	2,69	0,94	- 1,75
 <b>PAN</b>	3,32	4	1,53	1	- 1,79	- 3	2,20	0,99	- 1,21
 <b>CHEGA</b>	1,29	1	7,15	12	+ 5,86	+ 11	—	5,55	5,55
 <b>iniciativa liberal</b>	1,29	1	4,98	8	+ 3,69	+ 7	1,08	4,47	+ 3,39
 <b>LIVRE</b>	1,09	1	1,28	1	+ 0,19	—	0,68	0,61	- 0,07
<b>PPD/PSD, CDS-PP</b>			0,94	3					
<b>PPD/PSD, CDS-PP, PPM</b>			0,53	2					

Notas referentes às eleições. Em Polvoreira:

- O PS subiu em aproximadamente 10% a sua votação em relação às eleições anteriores.
- A esquerda à esquerda do PS, com 16,73% dos votos, em 2019, perdeu 55% do seu eleitorado.
- A direita à direita do PS subiu 32,86%, em relação às eleições de 2019.
- A nível nacional. Nestas eleições o país posicionou-se mais ao centro. Em 2019, o número de deputados à esquerda do PS era de 36, e o de deputados à sua direita de 86. Depois destas eleições, à sua esquerda o PS tem 13 deputados e à sua direita 96!



## os nossos colaboradores



### Alexandre do Vale Peixoto e a Capela de N<sup>a</sup>. S<sup>a</sup>. da Conceição da Quinta do Vale

A relevância e importância da Casa de Carvalho de Arca na freguesia de Polvoreira, data desde há já cinco séculos.

Como já aqui foi referido, em diversas circunstâncias, Carvalho d' Arca começa a aparecer na história em princípios do século XVI, quando num documento se dá conta que Jaime de Bragança, Conde de Guimarães, empraça a casa de Carvalho d'Arca, sita em S. Pedro de Polvoreira, a Duarte Vaz, cavaleiro português que morreu na Índia e era casado com Violante Vale Peixoto, neta de João do Vale, escudeiro do Conde de Guimarães e Meirinho da Vila.

São estes sobrenomes, que passam a ser recorrentes nos assentos de batismo da Paróquia de Polvoreira, a partir de 1564.

Na verdade, são inúmeros os assentos onde surgem referenciados descendentes de Violante Vale Peixoto que habitam em Polvoreira e não só na Quinta do Vale. Deparei-me com um assento de batismo, de uma filha de Ana Vale Peixoto, Antónia, residente no Casal de Guilhamilo. Foram padrinhos nesse batismo, Pedro do Vale Peixoto e Manoel Peixoto Villas Boas. Era Abade da Igreja de Polvoreira, Pascoal Vaz Villas Boas, dos Villas Boas, família muito prestigiada a quem os Vale Peixoto se associariam.

Os Vale Peixoto, conforme demonstram inúmeros assentos de batismo dos livros de Polvoreira, eram colaboradores permanentes dos curas e abades que estavam à frente dos destinos da sua Igreja. Confrontei-me com assentos, onde os Vales Peixoto surgem ora como batizando, ora como pais de batizando, passando, outras vezes, pelo papel de padrinhos ou testemunhas. E dando conta do seu espírito generoso e humanista, constatei que muitos dos batismos de filhos de mães solteiras, eram amadrinhados pelos Vale Peixoto.

Como exemplo de Vales Peixoto nascidos em Polvoreira, reproduzo aqui dois assentos. Um referente a António, filho de André Ribeiro e Margarida do Vale, de 15 de Junho de 1603.



António é bisneto de Violante Vale Peixoto e vai encabeçar o senhoiro de Carvalho d'Arca, nos anos subsequentes.

O outro é referente à Polvoreirense Maria, filha de André Vaz e Isabel Pais e neta da referida Violante. É celebrado aos 25 dias do mês de Março, de 1601.

Que é neta e bisneto de Violante comprova-se pela árvore genealógica que consta do livro de *"Covas As Origens e as Gentes"* publicado há meia dúzia de anos pelo meu Avô. Aliás é da consulta que fiz àquela árvore genealógica, para comparar com aquilo que eu ia constatando nos assentos que ia transcrevendo, que surgiu a necessidade de relembrar a figura de Alexandre Vale Peixoto.

Alexandre Vale Peixoto nasceu em Polvoreira, casou em Polvoreira, e batizou os seus quatro filhos, em Polvoreira.

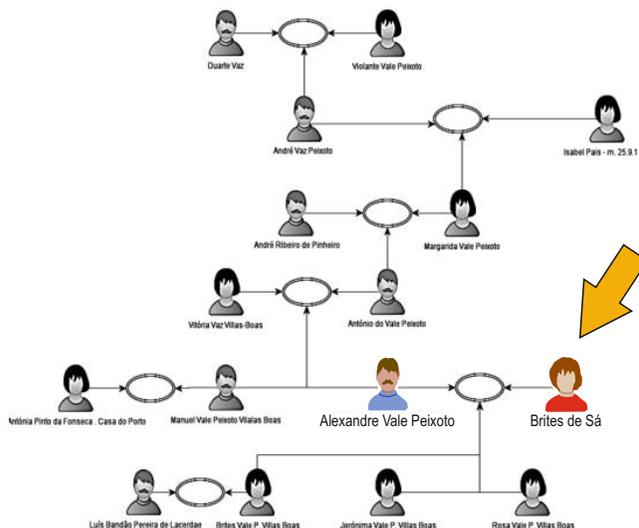
Foi padrinho de muitos Polvoreirenses - exemplo de generosidade e humanismo - mandou construir, na Quinta do Vale, uma capela para sepultar a sua primeira mulher, Brites, que morreu ainda jovem, sem tempo de dar vida a um filho.

A Capela da Quinta do Vale serviu, durante muitos anos, a população da parte baixa da freguesia e ainda recentemente acolheu o lançamento do livro "Polvoreira Milenar" conforme a imagem que encabeça esta página comprova.

Ora acontece que na árvore genealógica que aqui reproduzimos, constante daquele livro, são referidos os quatro filhos de Alexandre Vale Peixoto como filhos da sua primeira mulher, Brites de Sá.

Todavia, como acima dei conta, Brites de Sá morre sem deixar descendência. E Alexandre casa segunda vez, agora com Paula dos Guimarães, e conseqüente os filhos assinalados na árvore nesta árvore são de Paula e não de Brites.

Continua pág. seguinte





## info

## paróquia

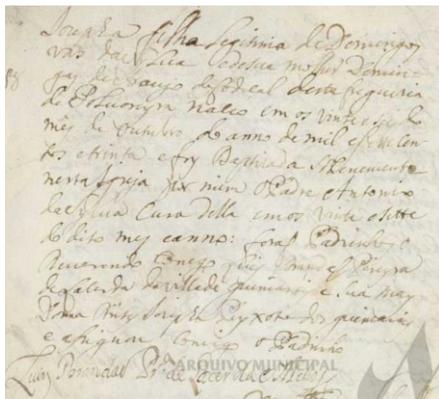
Alexandre do Vale Peixoto foi, como tenho vindo a referir, um ilustre Polvoreirense, um exemplo de vida, um motivo de exaltação comunitária.

Viveu desde sempre em Polvoreira e apesar de cedo ter ficado órfão, formou-se em medicina e exerceu o seu múnus na Vila de Guimarães sem que isso o impedisse de servir a comunidade religiosa onde estava integrado: a Paróquia de Polvoreira.

A primogénita Brites, a única filha que casou, herdou a titularidade da Casa de Carvalho d'Arca. Contraiu matrimónio com Luís Brandão Pereira de Lacerda, o Morgado da Boavista, titular da Torre da Marca. Luís Brandão foi uma das figuras mais importantes da sociedade portuense, de então, e, mesmo, do todo da sociedade portuguesa. A Torre da Marca, mandada construir pelo seu filho, foi classificada como Monumento Nacional, em 23 de Junho de 1910. Ou seja, em 1720, a senhora de Carvalho de Arca era, em simultâneo, a senhora da Quinta da Boavista, também conhecida como Torre dos Brandões, ou Torre da Marca.

Acontece ainda, como elemento que comprova a relevância da Casa de Carvalho d'Arca no panorama senhorial nortenho, que, em 1770, o Morgado de São Paio de Guimarães era da titularidade dos Senhores de Carvalho d'Arca e da Torre da Marca.

Mas apesar de tudo isso, de toda esta relevância exterior à Paróquia, a filha de Alexandre do Vale Peixoto continuou muito ligada à terra onde nasceu. Em Outubro de 1730, registo os dados de um assento de batismo (*imagem em baixo*) de uma polvoreirense, Josefa, nascida no Codeçal, e que foi apadrinhada por Brites Josefa Peixota dos Guimarães e pelo seu filho, Reverendo Cónego Luís Brandão Pereira de Lacerda, da Vila de Guimarães.



## Alexandre do Vale Peixoto

Continuação



Torre da Marca e Casa da Quinta da Boavista

Decorridos mais de cem anos sobre este assento, Carvalho d'Arca e Torre da Marca continuam ligadas. Os Inquéritos Paroquiais de 1842, referem que o titular da casa de Carvalho d'Arca, José Maria Brandão de Mello, continuava a ser o titular da Quinta da Boavista.

Mas o registo de coincidências continua ilustrando bem a relevância de Polvoreira, em praticamente toda a idade média, na aristocracia portuguesa e na ligação desta com a sociedade paroquial.

A neta deste José Maria, D. Eugénia Maria Brandão de Mello, era, por sua vez, neta de Sebastião Correia de Sá, 1º Marquês de S. Pedro de Terena a terra regalgenga que foi doada ao Polvoreirense Gil Martins, em 1259, pelo Afonso III agrado por serviços prestados.

Eugénia Maria Brandão de Mello, 3ª Marquesa de Terena, reunia assim, passados 600 anos, de novo, o senhorio da Vila Alentejana onde Gil Martins mandou construir um santuário, ao casal de Carvalho d'Arca, onde Alexandre Peixoto mandou construir uma capela. Eugénia casou, em 29 de Julho de 1861, com o seu tio materno D. Filipe de Sousa Holstein, de quem não teve filhos. A Casa de Carvalho d'Arca cabe por testamento a uma sobrinha, Eugénia, que ao professar passa a ser conhecida pela Madre de Monfalim. Por morte da Madre de Monfalim, a Quinta do Vale transita para Teresa Holstein com quem o Comandante João de Paiva vem a casar em primeiras núpcias!

## JANELA DA SAUDADE



### FALECEU

Afonso da Silva  
Ribeiro  
Rua das Veigas, 16  
Polvoreira, Guimarães



### FALECEU

Joaquim Pereira  
Mendes  
Rua das Poeinhas, 52  
Polvoreira, Guimarães



### FALECEU

Cátia Filipa Magalhães  
da Costa  
Rua Casal do Fardel, 112  
Polvoreira, Guimarães



### Missa do 1.º Aniversário

António Gomes de  
Almeida  
Igreja de Polvoreira  
Polvoreira, Guimarães



## AGÊNCIA FUNERÁRIA SÃO PEDRO DE POLVOREIRA, LDA.



253 523 580

966 037 910

253 524 057

966 618 931

funerariasapetro@sapo.pt



Residência Sénior | Serviços Clínicos e de Reabilitação | Hidroterapia



Estrada Nacional 105, N°787 | Polvoreira | [www.clihotel.pt](http://www.clihotel.pt) | [atendimento@clihotel.pt](mailto:atendimento@clihotel.pt)



**COMPRO E VENDO EQUIPAMENTOS USADOS**

**FRANCISCO TEIXEIRA NEGÓCIOS**  
franciscoteixeiranegocios@gmail.com

**931 604 572**

**SOTOCAL**  
Est. 1960  
**FRANCISCO TEIXEIRA**  
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

**TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS**

**VIMAPONTO**  
Especialistas em Soluções Estratégicas, S.A.

R. dos Estoleiros N°304 | Polvoreira | 4835-163 Guimarães  
Tlf: 253 424 570 | Fax: 253 514 704 | [geral@vimaponto.pt](mailto:geral@vimaponto.pt)

**Security**

**SINCRONIDEIA**  
Data Privacy & Security

R. dos Estoleiros N°304 | Polvoreira | 4835-163 Guimarães  
Tlf: 253 036 727 | [geral@sincroideia.pt](mailto:geral@sincroideia.pt)

**A.P. SOFT**  
Joaquim Araújo  
A. P. SOFT - Programação e Serviços, Lda.

253 510 048 | 963 930 200

R. Cmte João P. F. L. Brandão N°233 | Polvoreira  
4835-175 Guimarães | [apsoft@apsoft.pt](mailto:apsoft@apsoft.pt)

**FRANGO À RIO POR RESERVA E OUTROS PRATOS**

**CAFÉ RIO RESTAURANTE**

253 523 841 | 936 806 682 | 934 801 904

R. Cmde João P. F. Leite Brandão 233 | Polvoreira | 4835-192 Guimarães

**Café Areal** Since 2000

253 522 444

Rua Ribeiro da Ponte 530 | Polvoreira | 4835-203 Guimarães

**TALHO OLIVEIRA**

R. das Oliveiras Lote 7 | Polvoreira  
4835-151 Guimarães | 253 524 010 | 917 537 242

**FILIPE ABREU**  
MEDIADOR EXCLUSIVO

**FIDELIDADE**  
SEGUROS DESDE 1984

R. António da C. Guimarães N°2861 | Urgeses 4810-491 Guimarães  
253 464 888 | 961 987 933 | [filipeabreu@meo.pt](mailto:filipeabreu@meo.pt)

**SUPER REQUINTE**  
CONSTRUÇÕES DE GUIMARÃES, Lda.

Rua do Moio 271 | Polvoreira | 4835-183 Guimarães  
938 241 113 | 913 000 411 | [superrequisite@gmail.com](mailto:superrequisite@gmail.com)

**RESTAURANTE TREVO**  
GUIMARÃES

253 522 372

R. Cmde João P. F. Leite Brandão 2005 | Polvoreira | 4835-192 Guimarães

**O PONTIDO**  
CAFÉ SNACK BAR LDA

253 523 136

Largo Campo da Casa Nova 48 | Polvoreira | 4835-144 Guimarães

**NO LOCAL DE SEMPRE**

**Casa dos BOMBOS ALVES**  
3 GERAÇÕES. 80 ANOS

962 930 407

R. Nossa Senhora de Fátima 524 | Polvoreira | 4835-144 Guimarães